

# *Pelas águas do* **PARAÍBA**



ANO 25 | EDIÇÃO 53 | MAR/DEZ 2024

**BACIA DO PARAÍBA DO SUL  
SOMA R\$ 300,9 MILHÕES  
REVERTIDOS EM PROJETOS**

Páginas 6 e 7

**CEIVAP DIVULGA  
RESULTADO FINAL DO  
PROTRATAR VII**

Páginas 4 e 5

**CEIVAP PARTICIPA  
DO 10º FÓRUM  
MUNDIAL DA ÁGUA**

Página 10 e 11

## 16º Simpósio de Hidráulica e Recursos Hídricos acontece em maio de 2025

De 26 a 30 de maio de 2025 será realizado o 16º Simpósio de Hidráulica e Recursos Hídricos dos Países de Língua Portuguesa e o XI Congresso sobre Planejamento e Gestão das Zonas Costeiras dos Países de Expressão Portuguesa, em Maputo, Moçambique, com o tema “Gestão dos Recursos Hídricos e das Zonas Costeiras em Cenário de Adaptação Climática”.

O evento também irá pautar temáticas como “Cooperação Internacional para a Água e Zonas Costeiras”, Fenômenos Hidrológicos e de Erosão Extremos”, “Governança da Água e do Litoral – da origem até ao mar”, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – que futuro?, entre outros tópicos.

O Simpósio é uma iniciativa da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH), Associação Cabo-Verdiana de Recursos Hídricos (ACRH), Associação Aquashare Moçambique e a Associação Moçambicana de Avaliação de Impacto Ambiental (AMAIA).



### expediente

O Informativo “Pelos Águas do Paraíba” é uma publicação do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP

Edifício Alpha Center - Avenida Luiz Dias Martins, 73  
Parque Ipiranga, Resende/RJ. CEP: 27.516-245  
Tel: (24) 3355-8389  
www.ceivap.org.br – ceivap@agevap.org.br

Presidente:  
Marcelo Pereira Manara  
Prefeitura de São Jose dos Campos

Vice-presidente:  
João Gomes de Siqueira  
Associação dos Produtores Rurais da Margem Esquerda  
do Rio Paraíba do Sul (APROMEPS)

Secretário:  
Matheus Cremonese  
Programa de Educação Ambiental (PREA)

Coordenação Técnica: Associação Pró-Gestão das Águas  
da Bacia – Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP  
CNPJ: 05.422.000/0001-01

Presidente do Conselho de Administração  
Jaime Teixeira Azulay

Presidente do Conselho Fiscal  
Sinval Ferreira da Silva

Diretor-Presidente  
André Luis de Paula Marques

Gerente CEIVAP  
Aline Alvarenga

Analistas/Especialistas CEIVAP  
Daiane Alves  
Jéssica Freitas  
Júlio César Ferreira  
Maria Clara Pimentel

Especialistas em Recursos Hídricos CEIVAP  
Caroline Pitzer  
Ingrid Delgado  
Flávio Monteiro  
Maíra Simões  
Márcio Fonseca  
Marina Assis  
Raissa Guedes  
Vivian Faria

Produção: Prefácio Comunicação  
Coordenação: Isabela Lobo  
Redação: Raissa Galdino  
Diagramação: Rebeca Zocratto

Fiscalização e Acompanhamento: Aline Raquel de  
Alvarenga, Júlio César da Silva Ferreira

Fotografias: Arquivos CEIVAP/AGEVAP



## CEIVAP participa do I ERCOB/Sudeste

Em julho, o CEIVAP esteve presente na primeira edição do Encontro Regional de Comitês de Bacias Hidrográficas do Sudeste (ERCOB/Sudeste). Com o tema “Integrando as Águas do Sudeste”, o evento foi realizado em Belo Horizonte/MG.

Organizado pelo Fórum Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH), em parceria com os fóruns estaduais (fluminense, capixaba, mineiro e paulista), o evento serviu ao propósito de integrar os comitês de bacias hidrográficas da região Sudeste, promover o diálogo e troca de experiências exitosas sobre temas que estão nas pautas dos colegiados e estabelecer uma agenda propositiva entre os órgãos gestores e os comitês de bacias, entre outros objetivos.



## Conheça a 15ª edição da revista Pelas Águas

No primeiro semestre, o CEIVAP fez circular a 15ª edição de sua revista anual “Pelas Águas”. A publicação trouxe como matéria de capa a questão das mudanças climáticas e sua relação com a gestão de recursos hídricos no Brasil, sobretudo na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul – a mesma temática foi tratada em artigo.

Além disso, a revista apresentou um histórico e os desdobramentos de mais de 20 anos de cobrança pelo uso da água na bacia e em nível nacional; detalhou o planejamento voltado para a gestão da bacia do Paraíba no âmbito do CEIVAP e trouxe duas matérias especiais sobre o Projeto Piabanha e a participação do Comitê no Fórum Nacional de Comitês de Bacias. Vale destacar o conteúdo sobre um trabalho de memória cultural das águas da bacia por meio de belíssimas aquarelas.

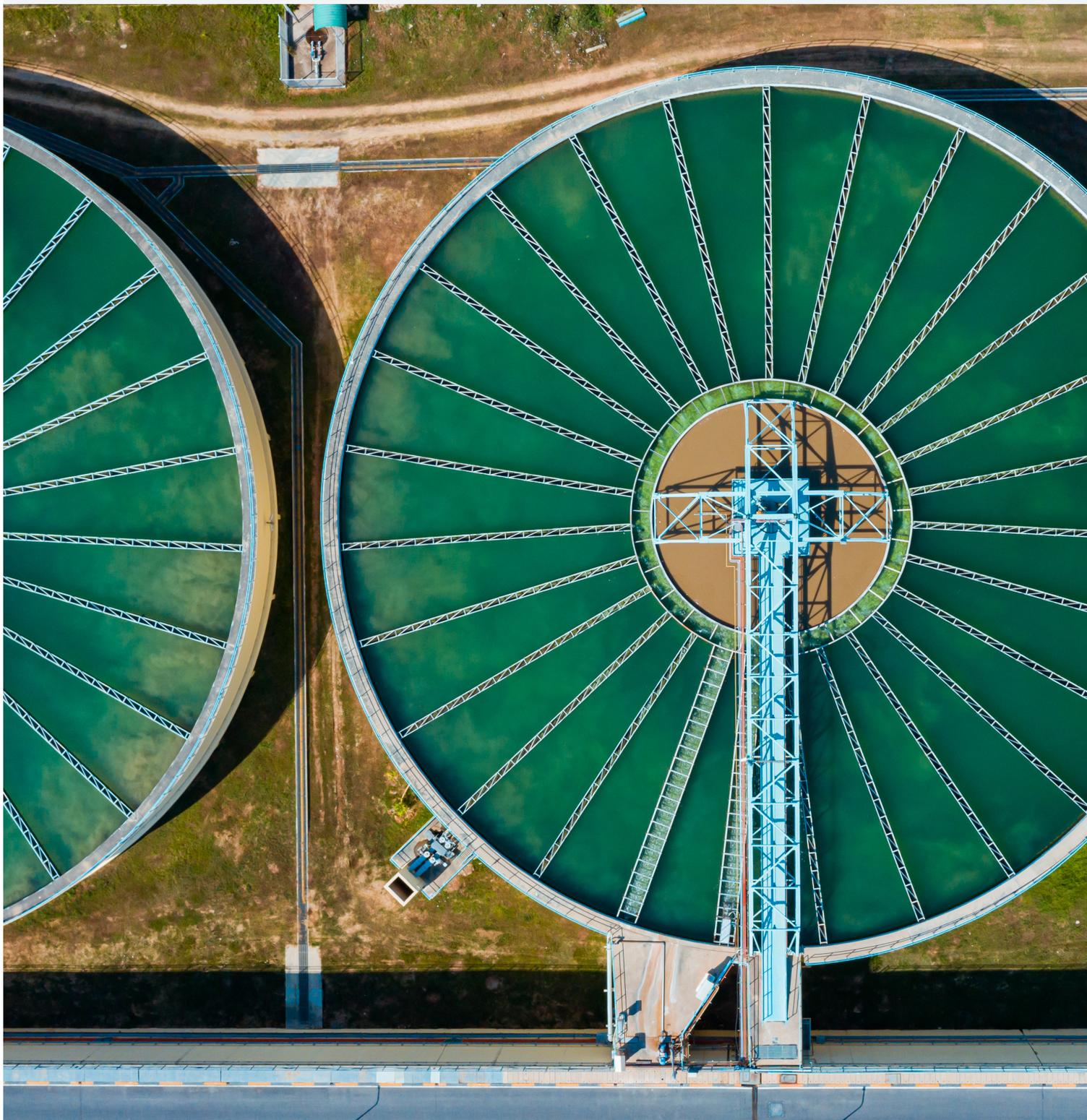


Confira aqui



# CEIVAP divulga resultado final do PROTRATAR VII

Acervo CEIVAP





O CEIVAP divulgou o resultado final da sétima edição do Programa de Tratamento de Águas Residuárias (PROTRATAR). Com aporte de R\$ 35,1 milhões, a iniciativa contemplará sete obras ao longo da bacia do rio Paraíba do Sul e prevê ainda o aporte de recursos ou financiamento para a implantação/implementação/ampliação de sistemas públicos de esgotamento sanitário nos municípios.

No Estado de Minas Gerais, o Comitê viabilizará a construção do Sistema de Esgotamento Sanitário de Tabuleiro, com um investimento de R\$ R\$ 10,7 milhões; a obra do Sistema de Esgotamento Sanitário no Distrito de Cotegipe, em Simão Pereira/RJ, com R\$ 2,3 milhões; viabilizará a construção do Sistema de Esgotamento Sanitário na Área Central de Santana do Deserto, com R\$ 9,3 milhões, e; a obra do Sistema de Esgotamento Sanitário do Distrito de Santa Helena, em Bicas, com recursos

da ordem R\$ 2,6 milhões.

No Estado de São Paulo, o CEIVAP destinará recursos para obras de execução de interceptor, rede coletora de esgoto e linha de recalque de esgoto da região central de Jacareí, com um investimento de R\$ 2,1 milhões, e; a adaptação do interceptor Cacunda e EEE São Manoel, em Guaratinguetá, com R\$ 2,6 milhões disponibilizados.

Já no Estado do Rio de Janeiro, o Comitê irá financiar o projeto de Sistema de Esgotamento Sanitário do Distrito de Purilândia, em Porciúncula, com aporte de R\$ 5,5 milhões.

Os recursos destinados ao PROTRATAR são oriundos da cobrança pelo uso da água na bacia do Paraíba, feita no âmbito do CEIVAP. Vigente desde o ano de 2017, o programa conta com 24 projetos em andamento em 14 municípios, somando R\$ 130 milhões investidos pelo Comitê. Ao todo, cerca de 124 mil pessoas já foram beneficiadas com as obras.



# Bacia do Paraíba do Sul soma R\$ 300,9 milhões revertidos em projetos

*CEIVAP celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente evidenciando os avanços e as perspectivas para a gestão hídrica na bacia*

O Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho) tem se caracterizado por propiciar reflexões sobre a importância da água e a maneira como o recurso tem sido usado e gerido. Atuando na viabilização de programas de gerenciamento, recuperação e proteção dos recursos hídricos na região em que está presente, o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) tem realizado intervenções com vistas à preservação e conservação dos mananciais localizados em sua área de abrangência.

Exemplo disso é que, de 2004 até os dias de hoje, o Comitê já investiu mais de R\$ 300 milhões, provenientes da cobrança pelo uso da água, em projetos, programas e ações para garantir água em quantidade e qualidade suficientes para abastecer os usuários que residem ou mantêm atividades na bacia.

Nos últimos dez anos, o Comitê tem investido prioritariamente em saneamento básico, a partir da elaboração de planos municipais que somam R\$ 11,7 milhões, contemplando 79 cidades, além de Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, que destinaram R\$ 6,3 milhões a 60 municípios. Vigente desde 2017, o Programa de Tratamento de Águas Residuárias (PROTRATAR) do CEIVAP, por sua vez, reúne 24 projetos em andamento em 14 municípios da bacia, somando R\$ 130 milhões investidos e cerca de 124 mil pessoas beneficiadas.

Sobre a área de infraestrutura verde na bacia, o Comitê investiu R\$ 12,1 milhões, por meio do PSA-Hídrico,

em recomposição florestal e pagamento por serviços ambientais em regiões selecionadas. Atualmente, essas e outras atividades estão em andamento via Programa Mananciais, que investe na revitalização de microbacias hidrográficas para segurança hídrica: há R\$ 2,5 milhões por bacia afluyente, totalizando R\$ 17,5 milhões.

## **R\$ 139,3 MILHÕES EM PROJETOS PARA O ANO DE 2024**

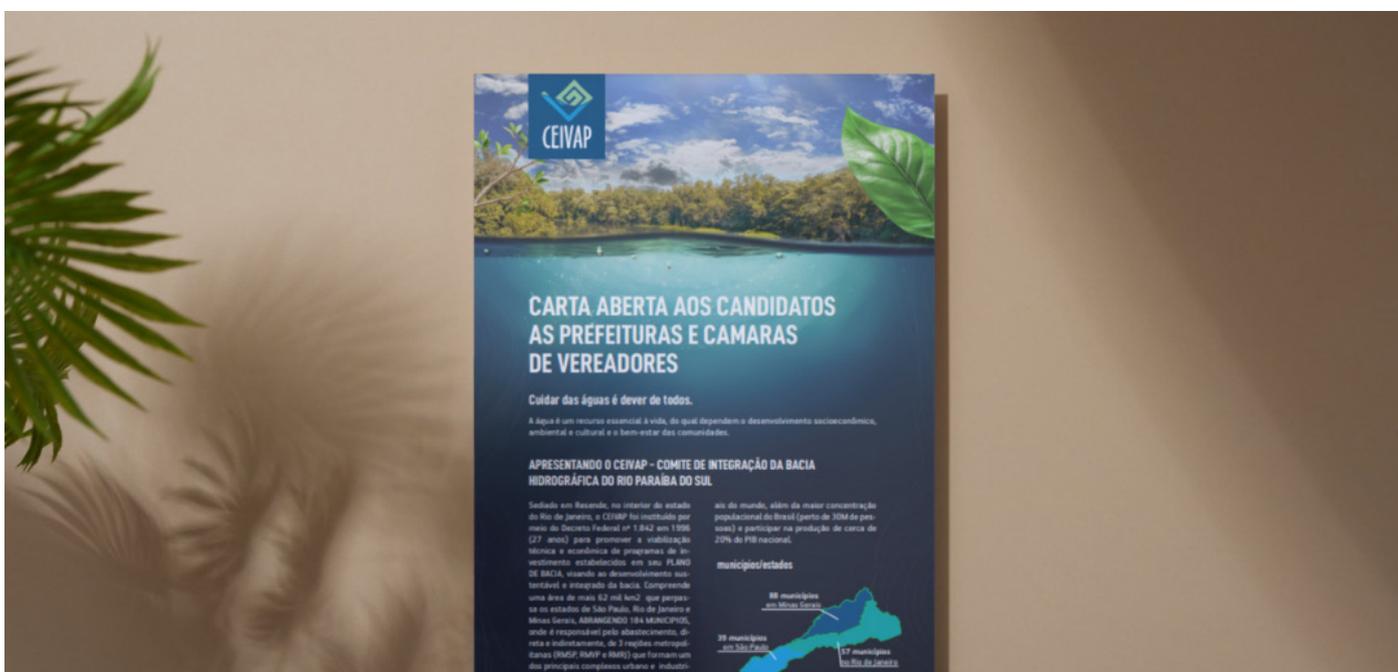
De acordo com o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) e Planejamento Orçamentário do CEIVAP, para o ano de 2024 há previsão de investimentos de cerca de R\$ 139,3 milhões para recuperação, preservação e conservação dos mananciais da bacia, programas para recuperação da qualidade da água, proteção e conservação dos recursos hídricos, monitoramento hidrometeorológico, educação ambiental, obras de saneamento básico, enquadramento de corpos hídricos e outras ações para garantia da segurança hídrica.

Entre os projetos, destaca-se o sétimo edital do PROTRATAR, que prevê aporte de R\$ 60 milhões para obras de saneamento; a continuidade do Programa Mananciais do CEIVAP, com a execução das intervenções necessárias nas localidades; além da implementação do Plano de Gerenciamento de Risco (PGR), do Plano e Programa de Educação Ambiental da bacia, entre outras atividades.



# CEIVAP publica carta aberta aos candidatos municipais e seus eleitores

*Documento ressalta a importância das pautas ambientais, sobretudo a gestão de recursos hídricos, serem incluídas nas políticas públicas*



Considerando a importância do debate sobre sustentabilidade e conservação ambiental nas pautas de políticas públicas, a diretoria do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) publicou uma carta aberta destinada aos candidatos às eleições municipais de 2024 e seus eleitores. Com o objetivo de sensibilizar e, também, mobilizar a comunidade, o documento traz uma mensagem clara: a preservação do meio ambiente e a gestão eficiente dos recursos hídricos devem estar no centro das políticas públicas locais.

A carta ressalta a urgência em adotar estratégias eficazes para a preservação ambien-

tal e gestão das águas, temas que se tornam cada vez mais críticos diante das mudanças climáticas, crises hídricas e desastres ambientais recentes. Além disso, oferece uma análise sobre como a atuação de líderes locais pode fazer a diferença na criação de cidades mais resilientes e sustentáveis.

O documento destaca ainda a importância de ações ambientais e dá visibilidade ao trabalho do CEIVAP, ator fundamental na articulação de políticas de gestão de recursos hídricos em sua área de abrangência. O CEIVAP desempenha um papel estratégico ao promover a integração entre diversos setores e garantir que a água seja gerida de forma

sustentável, com foco no uso consciente e na preservação dos mananciais.

A iniciativa busca engajar tanto candidatos quanto eleitores a refletirem sobre a necessidade de políticas públicas que considerem os impactos ambientais a longo prazo. A carta está publicada no site do CEIVAP, e pode ser acessada pelo site do CEIVAP.



Confira aqui

# CEIVAP é membro titular no Conselho Nacional de Recursos Hídricos

O Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) celebrou uma importante conquista ao tomar posse como membro titular no Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH). A cerimônia de posse ocorreu no dia 10 de setembro em Brasília, consolidando o CEIVAP como uma voz ativa na formulação de políticas públicas voltadas para a gestão das águas no Brasil.

Com essa nova responsabilidade, o CEIVAP passa a contribuir diretamente nas discussões e deliberações sobre a preservação, uso sustentável e distribuição dos recursos hídricos no país, especialmente na bacia do Rio Paraíba do Sul, que abastece uma das regiões mais populosas do Brasil, abrangendo os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

A participação do CEIVAP no CNRH reforça seu compromisso com a governança hídrica e a preservação dos mananciais, sendo um importante passo para promover uma gestão integrada e sustentável das águas.

O presidente do CEIVAP, Marcelo Manara, destacou a relevância da integração entre os diversos comitês de bacias hidrográficas do Brasil e o papel do Conselho Nacional de Recursos Hídricos em coordenar políticas eficientes de uso e proteção da água. "Estamos honrados em assumir essa responsabilidade e confiantes de que essa nova etapa permitirá um avanço significativo nas ações de gestão integrada das águas", afirmou.

O CNRH é o órgão máximo de deliberação



sobre os recursos hídricos no Brasil, sendo responsável por definir diretrizes e políticas nacionais voltadas à gestão e preservação desses recursos vitais. A atuação do CEIVAP no Conselho ampliará a capacidade de diálogo e articulação com outras esferas do governo e com a sociedade civil, fortalecendo a agenda

ambiental e hídrica no cenário nacional.

Essa posse marca um avanço significativo para a proteção dos recursos hídricos no Brasil e a preservação de uma das mais importantes bacias hidrográficas do país, reafirmando o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental.



# CEIVAP participou do 10º Fórum Mundial da Água

**A** Indonésia sediou o 10º Fórum Mundial da Água, entre os dias 18 e 25 de maio, em Nusa Dua, Bali. O evento destacou o papel estratégico e a liderança daquele país no enfrentamento dos desafios globais relacionados à gestão de recursos hídricos e mudanças climáticas.

Durante o evento, o Fundo Global da Água foi lançado em resposta à desigualdade global no acesso ao recurso. O objetivo é que, até 2030, toda a população usufrua de água limpa e saneamento – atualmente,

cerca de 2,2 bilhões de pessoas ainda não dispõem de suprimento adequado.

Triono Junoasmono, diretor-geral de Financiamento de Infraestrutura do Ministério de Obras Públicas e Habitação (MPWH), enfatizou a necessidade de uma expansão massiva da infraestrutura hídrica. Estima-se que o projeto demande US\$ 6,7 trilhões até 2030 – montante que pode alcançar US\$ 22,6 trilhões até 2050. “Defendemos um aumento no financiamento para infraestrutura hídrica, por meio da criação do Fundo Global da Água,

por exemplo. O Fundo Global da Água é crucial para abordarmos a atual situação global da água”, explicou Triono durante o evento “Bincang Kita”, no canal do YouTube da Kompas TV, na terça-feira (7/2/2024).

O 10º Fórum Mundial da Água também produziu uma Declaração Ministerial com um Compêndio de Resultados e Ações Concretas, compreendendo 113 projetos relacionados à água, no valor de US\$ 9,4 bilhões. “A tarefa da Indonésia agora é elaborar os planos e dar início à implementação do Fundo Global da Água para garan-

tir seu sucesso. O Fundo Global da Água servirá como uma plataforma integrada, com fontes de financiamento de vários setores, incluindo governos, setor privado, instituições financeiras, organizações internacionais e filantropos”, disse Triono.

Ele disse ainda que os delegados presentes no 10º Fórum Mundial da Água responderam positivamente à iniciativa do Fundo Global da Água. Muitos países imediatamente declararam seu apoio à proposta da Indonésia, embora alguns precisassem de mais esclarecimentos sobre como a iniciativa vai funcionar.

Ervan Maksum, Deputy for Infrastructure na National Development Planning

Agency (Bappenas), elogiou o Compendium of Concrete Deliverables and Actions como um avanço significativo que a Indonésia, como país anfitrião do 10º Fórum Mundial da Água, alcançou. Ele observou que o acordo sobre esses 113 projetos traz resultados tangíveis, além da capacitação.

“Queremos tirar algo do 10º Fórum Mundial da Água. É por isso que formulamos abertamente os Entregas Concretas. A Indonésia convidou o mundo a listar projetos relacionados à água em seus países, que foram então consolidados com doadores e outras nações comprometidas”, disse Ervan.

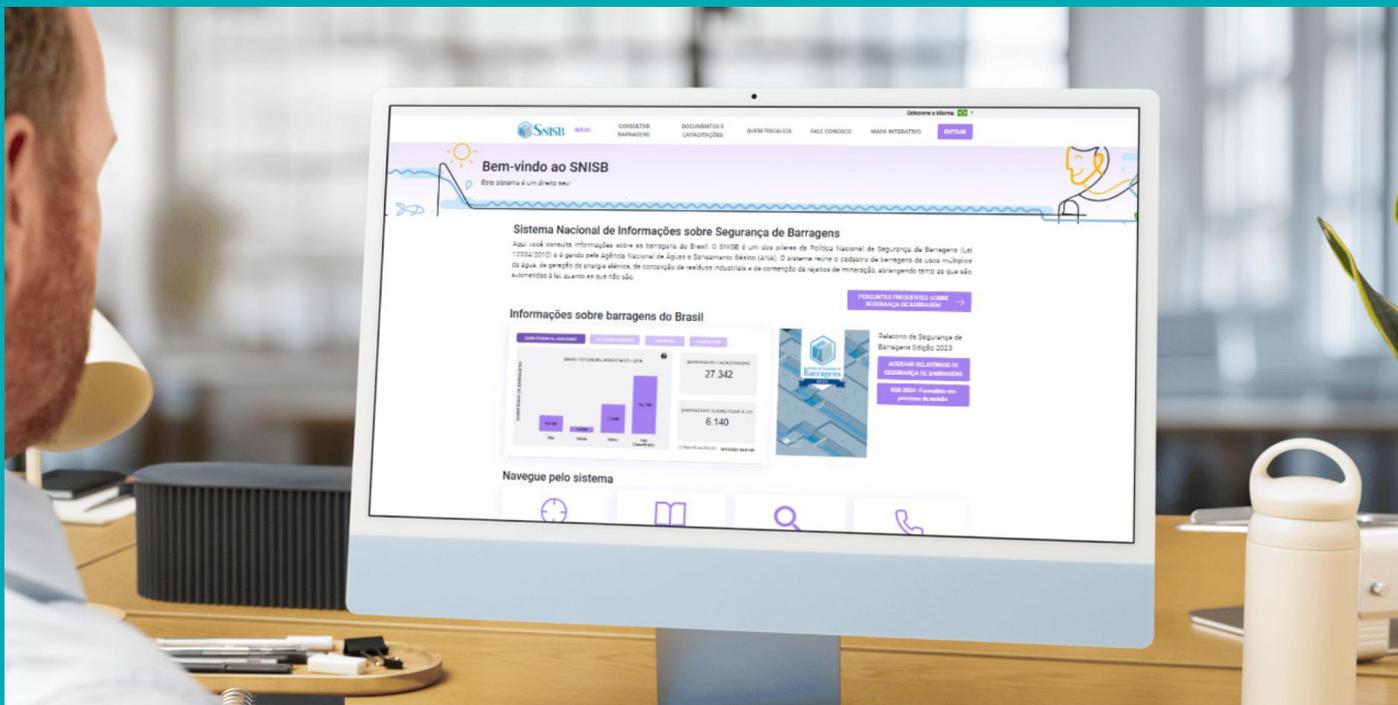
O Compendium of Concrete Deliverables and Actions também está incluído

na agenda relacionada à água das Nações Unidas. Ervan explicou que esses programas estão sendo monitorados para se tornarem uma agenda global de água, que terá impacto tangível nas comunidades em todo o mundo.

**A 11ª edição do Fórum Mundial da Água será realizada no ano de 2027, na Arábia Saudita.**



# ANA DIVULGA RELATÓRIO DE BARRAGENS DE 2023



A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) publicou, no último mês de junho, o Relatório de Segurança de Barragens 2023. Ao todo, 229 delas foram identificadas como prioritárias para gestão de segurança. As estruturas que requerem maior atenção estão em 23 unidades da Federação – não foram listadas barragens nessa situação na Paraíba, Paraná, Roraima e Santa Catarina.

De acordo com a publicação, para serem enquadradas como barragens prioritárias para gestão da segurança, as estruturas têm que ter indicativo de alto ou médio Dano Potencial Associado (DPA) e indícios de anomalias estruturais graves ou Categoria de Risco (CRI) alta. Em 170 barragens prioritárias, essa situação já estava estabelecida em anos anteriores, sendo que 44 delas tiveram registro de acidente ou incidente. Em 44

barragens prioritárias, foi identificado que há dificuldade técnica e/ou financeira do empreendedor (responsável) para atender aos requisitos necessários à garantia da segurança das estruturas.

O RSB 2023 registrou um avanço na implementação da Política Nacional de Segurança de Barragens, com o aumento do número de estruturas cadastradas, que cresceu de 23.977 para 25.943 – um incremento de 8% entre 2022 e 2023. Ano após ano, crescem também os números relativos ao trabalho de identificação, cadastro, classificação, indicação de enquadramento na PNSB e emissão de regulamentos – todas essas atividades são realizadas, atualmente, por 32 órgãos fiscalizadores.

O RSB 2023 contém 5.916 barragens enquadradas na Política Nacional de Segurança de Barragens, das quais 20,8% se destinam a abastecimento de água; 13,1%

servem à geração hidrelétrica; 8% são utilizadas para disposição de rejeitos de mineração; 0,8% abrigam resíduos industriais; e o restante se trata de reservatórios de água para diferentes finalidades.

Segundo o RSB 2023, foram reportados 25 acidentes e 25 incidentes com barragens no Brasil no ano passado, sem fatalidades, mas com danos diversos, como destruição de pontes de madeira, interdição de vias públicas, isolamento de pessoas e danos a estruturas de passagem molhada, entre outros. De acordo com a PNSB, acidentes se caracterizam pelo comprometimento da integridade estrutural da barragem, resultando em colapso total ou parcial da estrutura. Já os incidentes afetam o comportamento da barragem ou de estruturas anexas, que podem vir a causar acidentes caso não sejam sanados.